

Libertao do Diretor do Maior Hospital de Gaza: Alega Tortura Durante a Detencao Israelense

O chefe do maior hospital de Gaza alegou que foi submetido a tortura repetida durante **cassino da betano** detencao de sete meses **cassino da betano** Israel, **cassino da betano** um movimento que destacou crescentes dissidencias no estabelecimento israelense.

O Dr. Mohammed Abu Salmiya, diretor do complexo medico Al-Shifa, que foi preso no final de novembro durante a primeira de duas incursões israelenses no hospital **cassino da betano** Gaza City, foi libertado junto com 50 outros detentos palestinos.

A libertação dos detentos causou indignação **cassino da betano** Israel e foi criticada **cassino da betano** toda a linha politica, bem como por familias dos reféns israelenses sequestrados pelo Hamas durante o ataque letal de 7 de outubro.

Em uma conferencia de imprensa na segunda-feira, Abu Salmiya alegou que os detentos palestinos sofreram "tortura severa" e tiveram o tratamento medico negado.

"Meu dedo mindinho foi quebrado. Eu fui submetido a bofetadas na cabeça, causando sangramento várias vezes. Havia tortura diária nas prisões israelenses," ele disse aos repórteres.

"O médico lá bate nos detentos, e a enfermeira bate nos detentos. Isso é uma violação de todas as leis internacionais."

Abu Salmiya disse que os outros prisioneiros perderam uma quantidade significativa de peso e foram "completamente negados tratamento."

"Eles amputaram os pés de vários prisioneiros, aqueles que sofrem de sintomas de diabetes devido à falta de tratamento medico para eles," ele disse.

Em resposta às alegações de abuso, o Serviço de Prisões de Israel disse na segunda-feira que "não era consciente das alegações", que "todos os presos são detidos de acordo com a lei" e "todos os direitos básicos necessários são plenamente aplicados por guardas de prisão treinados profissionalmente."

Um porta-voz do serviço de prisões disse que "os presos e detentos têm o direito de apresentar uma queixa que será examinada e abordada por autoridades oficiais."

Abu Salmiya foi relatadamente detido ao evacuar o hospital com uma caravana do Organização Mundial da Saúde. O exército israelense disse na época que o diretor foi "apreendido e transferido para ... interrogatório seguindo evidências mostrando que o Hospital Shifa, sob **cassino da betano** gestão direta, serviu como um centro de comando e controle do Hamas."

O Al-Shifa tornou-se um ponto focal na guerra de Israel contra o Hamas **cassino da betano** Gaza e agora jaz **cassino da betano** ruínas após um cerco de 14 dias de Israel **cassino da betano** março. Israel repetidamente alegou que um centro de comando do Hamas se sentava sob o complexo médico e que o grupo militante tem usado isso para mantê-los como reféns. O Hamas tem negado as alegações, assim como os funcionários de saúde trabalhando lá.

Não podemos verificar independentemente as acusações e Israel não tem lançado provas definitivas para sustentar a reivindicação.

Outros detentos palestinos libertados na segunda-feira descreveram centros de detenção superpovoados onde os prisioneiros foram abusados, as doenças eram difundidas e a comida era escassa.

"Manhã e noite estávamos sendo espancados, além do confinamento solitário e além das doenças que se espalhavam entre os prisioneiros," disse o detento libertado Faraj Attiyeh Al-

Saman à **cassino da betano** .

"Eles nos mostravam [melhor app de apostas esportiva](#) s de corpos de parentes, imagens de nossas famílias e crianças ... e diziam: 'Olhe para os seus filhos, nós os matamos.' Eles nos mostravam [melhor app de apostas esportiva](#) s de nossas esposas, nossas irmãs e diziam que eles tinham tomado e feito isso e aquilo com elas," Faraj disse.

Não está claro como os detentos libertados foram presos e sob que pretexto. Aqueles que falaram disseram que foram detidos após serem questionados **cassino da betano** postos de fronteira de Gaza.

Funcionários de segurança israelenses disseram anteriormente que foram informados de alegações de que táticas de tortura estavam sendo usadas contra palestinos dentro do sistema prisional de Israel e disseram que estavam investigando.

A libertação criou tensões **cassino da betano** Israel à medida que **cassino da betano** guerra com o Hamas se estende para seu nono mês, com o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenando uma "investigação imediata sobre o assunto," de acordo com **cassino da betano** escritório.

Netanyahu disse que a decisão se seguiu a discussões no Tribunal Superior e que a identidade dos presos libertados foi determinada independentemente por funcionários de segurança "com base **cassino da betano** suas considerações profissionais."

O serviço de inteligência interna de Israel Shin Bet disse **cassino da betano** um comunicado que detentos que apresentavam um "perigo menor" foram libertados para "liberar lugares de confinamento."

O Shin Bet disse que havia advertido há cerca de um ano sobre a necessidade de aumentar o número de locais de detenção "dada a necessidade de prender terroristas" na Cisjordânia e Gaza.

"Sem escolha, sem solução imediata para a escassez de prisões, as prisões continuarão a ser canceladas e os detentos continuarão a ser libertados," a agência disse.

Mas o ministro da Segurança Nacional de extrema-direita Itamar Ben Gvir estava entre os indignados com a decisão, chamando a libertação de Abu Salmiya e outros presos de "negligência **cassino da betano** segurança."

O ex-ministro da Defesa Benny Gantz, que renunciou ao Gabinete de Guerra de Israel o mês passado, disse "quem fez essa decisão carecia de julgamento e deveria ser demitido hoje."

A decisão de libertar os detentos vem quando as famílias de israelenses tomados como reféns pelo Hamas durante os ataques de 7 de outubro continuam à espera de notícias de seus entes queridos. Até 120 reféns ainda permanecem cativos **cassino da betano** Gaza.

Em um comunicado na segunda-feira, o Fórum dos Familiares e Parentes de Reféns e Desaparecidos disse que esperava que o governo israelense fosse "determinado a libertar nossos familiares, com a mesma determinação que liberta o diretor do Hospital Shifa."

Todo o conjunto de regras tradicionais sobre que um convidado do casamento deve ou não vestir agora estão obsoletos. Tome chapéus Tempo foi quando os boné era uma parte tão pregada **cassino da betano** casamentos, "comprar Chapéu" é outra maneira dizer você estava sendo convidada para usar Um Hoje Em dia e no caso da fantasia ser usada a menos Que se faça numa catedral A cerimônia seja realizada sem qualquer tipo De olhos – Sem olhar as sobancelha Outras regras também se afrouxaram. Para aparecer **cassino da betano** branco, uma vez teria sido considerado não muito curto de declaração da guerra contra a noiva; agora um código todo-branco vestido às vezes é solicitado pelo casal feliz usar preto pareceria ser estranho e apontou escolha há dez ou duas décadas atrás mas o surgimento do casamento à noite Ea influência dos EUA onde "black tie" (ligação preta) É padrão para vestir vestidos com roupas que tem borrado este decreto também!

Uma ótima roupa de casamento é aquela que fica bem na pista com uma criança no quadril, não aque parece boa **cassino da betano** um selfie.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino da betano

Palavras-chave: **cassino da betano - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18